

# Apresentação

A jovem revista *LaborHistórico* – periódico especializado na área de Linguística Histórica Românica e áreas afins, como a Filologia/Crítica Textual e a História – chega ao segundo número do volume dois apresentando um dossiê temático sobre *Crítica Textual*, organizado pelos professores Alícia Duhá Lose, da Universidade Federal da Bahia, e Sandro Marcío Drumond Alves Marengo, da Universidade Federal de Sergipe.

A proposta do dossiê se pauta na premissa de que a Linguística Histórica, História da Língua e Historiografia linguística têm em seu cerne o mesmo objeto de estudo: os textos escritos de documentação remanescente. Sendo assim, podemos afirmar que uma má formulação e/ou alterações significativas de características dos textos originais podem ocasionar problemas em pesquisas realizadas nestas áreas. Assim, a Crítica Textual ocupa um lugar relevante nesse contexto. Realizar edições de textos, principalmente dos pertencentes aos períodos antigos da história de uma civilização, é uma necessidade de que se ressentem os historiadores da língua e os linguistas. Surge daí a importância da atuação da Crítica Textual nessa seara científica.

Levando em consideração essas premissas, a revista *LaborHistórico* organizou um dossiê temático sobre *Estudos de Crítica Textual* no qual congregou trabalhos que se dedicaram à apresentação teórico-metodológica de edição de textos (manuscritos e impressos), e abordagens linguísticas tomando *corpora* diacrônicos e/ou sincrônicos editados com base nos preceitos de rigor filológico.

Assim, o dossiê apresenta dez textos, iniciando-se com o artigo de César Nardelli Cambraia (da Universidade Federal de Minas Gerais) e Leonardo Mordente (revisor da Assembleia Legislativa de Minas Gerais), que traz, além de uma edição completa do *Livro das Meditações* (cód. alc. CCLXXIV/212) acompanhada de uma análise sobre a obra e suas demais edições, um estudo sobre a linguagem do texto, uma descrição paleográfica e os critérios em que se pauta a edição proposta.

O segundo texto, de Sandro Marcío Drumond Alves Marengo (da Universidade Federal de Sergipe), aborda a importância da Crítica Textual para a preparação de fontes manuscritas de linguagem de especialidade e constituição de glossários de caráter terminológico em diacronia. Segue-se a ele o artigo de Cynthia Elias de Leles Vilaça (da Universidade do Estado do Rio de Janeiro), que apresenta um estudo da aloglossia e da diacronia como motivações para erros por substituição no *Libro Dell'abate Isaac di Siria*.

O quarto artigo, de Sanderléia Roberta Longhin (da Universidade Estadual Paulista, campus de São José do Rio Preto), discorre sobre a regularidade na mudança semântica, apresentando um estudo de caso no domínio da junção que considera como *corpus* textos de gêneros diversos representativos dos séculos XIII ao XXI disponíveis a partir de edições filológicas. Posteriormente, o artigo de Christiane Benones Oliveira e Soélis Teixeira Prado Mendes (ambas da Universidade Federal de Ouro Preto), apresenta uma breve análise de fenômenos linguísticos presentes no manuscrito eclesiástico setecentista *De Genere, Vitae Et Moribus*. Segue-se a ele o artigo de Phablo Roberto Marchis Fachin (da Universidade de São Paulo), tratando das implicações gráficas e autorais no processo de produção e circulação de manuscritos no Brasil colonial. Ainda falando de documentos coloniais, Alícia Duhá Lose e Célia Marques Telles (ambas da Universidade Federal da Bahia) apresentam um estudo sobre a *Noticia*

*Geral de toda esta Capitania da Bahia desde o seu descobrimento até o prezente anno de 1759*, de autoria de José Antônio Caldas, no qual discorrem sobre as edições dessa emblemática obra para a história do Brasil colonial recentemente reeditada pela quarta vez.

Dando continuidade ao dossiê, o artigo de Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz (da Universidade Estadual de Feira de Santana) apresenta a edição semidiplomática de um auto de curandeirismo baiano, datado do início do século XX e que tem como réus Victorio Araujo da Silva e Pedro Alves d'Almeida. O nono texto, de autoria de Ceila Maria Ferreira Batista (da Universidade Federal Fluminense), traz uma pertinente discussão sobre as inter-relações entre a Filologia, Hermenêutica e Análise do Discurso.

Encerrando esse número da revista, o artigo de Alexandre Xavier de Lima (da Universidade do Estado do Rio de Janeiro) destaca a seleção de textos como etapa decisiva para a construção de *corpora* linguísticos. Por meio da Crítica Textual, sua proposta de investigação está centrada na representatividade dos textos de folhetim e notícias, publicados nos periódicos *Gazeta de Noticias* (Rio de Janeiro), *Diario de Noticias* (Lisboa) e *O Commercio do Porto*, entre os anos de 1877 e 1878.

Completa ainda este segundo número do volume dois da *LaborHistórico* uma Resenha - elaborada por Deise Cristina de Moraes Pinto, Karen Sampaio Braga Alonso e Rafael Rodrigues da Silva Cardoso, professores de Filologia da Faculdade de Letras (da Universidade Federal do Rio de Janeiro) - dos dois primeiros volumes da série editorial *Uma História escrita à mão*, que traz edições semidiplomáticas de documentos históricos de acervos baianos, sendo o primeiro volume dedicado à edição das "Atas da Irmandade do Santíssimo Sacramento e Nossa Senhora da Conceição da Praia (1869 a 1879) e da Irmandade Nossa Senhora do Rosario, São Benedicto e Sant'Anna (1933)", e o volume dois a edição de "Manuscritos do antigo Recolhimento dos Humildes: documentos de uma história", ambos sobre a responsabilidade editorial de Alícia Duhá Lose (da UFBA e do CEPEDOP) e de Vanilda Salignac de Sousa Mazzoni (do Memória e Arte e do CEPEDOP).

Esperando ter cumprido a contento a missão que nos foi dada, desejamos vida longa a este periódico que já nasce com a promessa de ser um espaço de discussão e atualização aos trabalhos filológicos com todas as suas interfaces.

Alícia Duhá Lose  
Sandro Marcio Drumond Alves Marengo  
Organizadores do Dossiê